

VIII — REUNIÃO PANAMERICANA
SOBRE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DE ENGENHARIA

Realizada em Córdoba, Argentina, de 8 a 13 de outubro de 1979, patrocinada pela Organização dos Estados Americanos, com a participação de grande número de representantes de toda a América, e muitos trabalhos publicados. Aguardemos os relatórios finais para divulgação pela ABENGE de seus resultados.

XI — ENCONTRO DE PRESIDENTES E
DIRETORES DAS ASSOCIAÇÕES FEDERADAS
DA "FEBRAE"

Realizado em Vitória, Espírito Santo, de 15 a 16 de novembro de 1979, sob o patrocínio da Sociedade Espírito Santense de Engenheiros (SEE). Dentre os vários trabalhos apresentados, foi destacada a incidência crescente de novos registros de profissionais estrangeiros, beneficiados por Convênios Internacionais, e, o exercício ilegal da profissão por parte de estrangeiros radicados no País.

CONGRESSO — BRASILEIRO DE ENSINO
DE ENGENHARIA

Patrocinado pela ABENGE E REALIZADO NO CENTRO DE TECNOLOGIA DA UFRJ DE 23 A 27 / JULHO / 1979, alcançou os seus objetivos de forma à entusiasmar todos aqueles que se preocupam em melhorar as condições do ensino da engenharia, para que a mesma exerça a plenitude de suas funções na área educacional, da ciência e da tecnologia sincronizada com as necessidades sociais, econômicas e ambientais do País. Alguns, dos excelentes trabalhos apresentados durante o evento, estão publicados nesta 1ª REVISTA DA ABENGE.

O PAPEL SOCIAL DO ENGENHEIRO

Este assunto está preocupando professores e engenheiros de todo o mundo, haja vista a II Conferência de Faculdades e Escolas de Engenharia da América Latina, realizada na Cidade do MÉXICO, de 18 a 21 de novembro de 1979, em que o primeiro tema (no total de três) foi sobre "Fatores Sociais no Exercício da Profissão e Implicações na Formação dos Engenheiros".

Ainda sob a mesma matéria deve-se registrar, em âmbito nacional, o destaque que teve, no XII Encontro dos Engenheiros de Pernambuco, realizado em Recife, de 28 de maio a 1º de junho de 1979, por ocasião dos 80 anos do Clube de Engenharia em Pernambuco. Convidado como um dos quatro conferencistas, o Presidente da ABENGE, Prof. Afonso Henriques de Brito, apresentou um trabalho sobre "O Papel Social e a Formação do Engenheiro".

Oportunamente, divulgaremos maiores informações sobre os eventos em causa.

Realizado na Cidade do MÉXICO, de 25 a 27 de abril de 1979, com a participação de mais de 600 professores e engenheiros, representando 56 países de todos os continentes, com inúmeros trabalhos publicados, sobre experiência e métodos de trabalho em todo o mundo. O Congresso teve na sessão de abertura a palestra de Alim Toffler (autor de "Choque do Futuro") sobre "The Super Industrial Revolution", com extraordinário sucesso. Na segunda sessão, sob a presidência do Prof. Afonso Henriques de Brito, falou o Prof. Bertrand Schwartz sobre "Motivation in Adult Education", em que destacou pontos importantes da experiência francesa.

(Oportunamente divulgaremos maiores informações sobre o referido Congresso).

A NOVA COMISSÃO DE ESPECIALISTAS DE
ENSINO DE ENGENHARIA DO MEC

Com a presença do Sr. Secretário da SESU, Prof. Guilherme Marcos de La Penha e o Sr. Sub-Secretário, Prof. Fernando Rocha e participação do Prof. Francisco Luiz Danna, Coordenador GST-SESU, instalou-se no MEC em Brasília a nova CEEE, em reunião nos dias 16 e 17 de agosto de 1979, e que está assim constituída:

- ALBERTO LUIZ GALVÃO COIMBRA, Coordenador da FINEP e Professor da UFRJ.
- ITIRO IIDA, Grupo Setorial de Tecnologia da SESU e Professor da UFRJ.
- AFONSO HENRIQUES DE BRITO, Presidente da ABENGE — Professor da UFRJ.
- ARNO BLASS, Professor da UF-SE.
- ANTONIO HÉLIO GUERRA VIEIRA, Professor da EPUSP.
- JOÃO ANTONIO ZUFFO, Professor da EPUSP.
- JOSÉ ABEL ROYO DOS SANTOS, Professor da Escola Federal de Engenharia de Itajubá.
- JOSÉ MARTINS GODOY, Professor da UFM.
- JOSÉ SERAFIM GOMES FRANCO, Professor da UFRJ.
- LUIZ BEVILACQUA, Professor da PUC-RJ.
- NEWTON ALBERTO DE ARAUJO, da FOMEP e Professor da EFRJ.
- SANDOVAL CARNEIRO JUNIOR, Professor da UFRJ.
- WALDIMIR PIRRÓ e LONGO, Diretor, Técnico do INT.

Duas outras reuniões foram realizadas, uma na UFRJ e, outra, na Escola de Engenharia da EFRJ, em que, entre outros assuntos, a Comissão tratou da elaboração do programa de atividades da CEEE para o corrente ano; programa de visitas às Instituições de Ensino de Engenharia, programa de reuniões setoriais, e de outros assuntos, notadamente sobre a qualidade dos cursos de Graduação e estudos Pós-Graduação, valorizando a engenharia nacional e política de aperfeiçoamento de docentes e profissionais de engenharia.

**I CONGRESSO MUNDIAL E
IX PANAMERICANO DE
ENSINO DE ENGENHARIA**

Serão realizados na Cidade do México - México, de 19 a 25 de outubro de 1980, organizados pela **ONION MEXICANA DE ASSOCIACIONES DE INGENIEROS**; na **Semana Internacional de Engenharia - "A Engenharia e as Decisões Nacionais"** - juntamente com a **XVI CONVENÇÃO DE UPADI**.

Em princípio, a programação integrada dessa Semana, está prevista de acordo com o calendário abaixo:

19 a 25 - México - México
VXI CONVENÇÃO DA UPADI - UNIÃO PAN-AMERICANA DE ASSOCIAÇÕES DE ENGENHEIROS.

20 a 23 - México - México
I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA OCEÂNICA.

20 a 25 - México - México
I CONGRESSO ÍBERO-PAN-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA TERRA.

20 a 25 - México - México
VI CONGRESSO INTERNACIONAL E IV PAN-AMERICANO DE ENGENHARIA ECONÔMICA E DE CUSTOS.

20 a 25 - México - México
I CONGRESSO MUNDIAL E IX PAN-AMERICANO DE ENSINO DE ENGENHARIA.

20 a 25 - México - México
I CONGRESSO PAN-AMERICANO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA.

Para mais informações dirigir-se:
Onion Mexicana de Asociaciones de Ingenieros (atenção do Eng^o. Jorge Luiz Castilho Tufinõ)
Av. Insurgente Sur n^o. 753 - 11^o. Piso.
Torre Dorado - México 18, DF - México.
Fone: 536-01-43.

No Brasil, dirigir-se à **FEBRAE - Federação Brasileira de Associações de Engenheiros**.
Av. Rio Branco, 124 - 20^o. Pav^o. - RIO DE JANEIRO - Fone: 242-2532.

**O CINEMA COMO INSTRUMENTO
DE ENSINO DE ENGENHARIA**

O cinema exerce, sobre o espectador comum, um poder de empatia cuja intensidade pode ser facilmente verificada e, até, medida segundo critérios científicos adequados. Através de uma conveniente manipulação da linguagem cinematográfica, esta empatia é passível de ser canalizada, intencionalmente, com objetivos educacionais específicos como, por exemplo, o ensino de física e de engenharia. Não é outra a finalidade de uma longa série de filmes produzidos, em caráter experimental, pela **Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo**, abordando alguns temas da astronomia e da física geral. Por outro lado, constata-se a existência de diversos filmes que, embora produzidos por empresas construtoras privadas, com a finalidade de divulgar suas grandes obras, possuem um potencial didático perfeitamente aproveitável como instrumento auxiliar no ensino de engenharia. Na medida em que algumas cópias destes filmes podem ser facilmente adquiridas, fica a sugestão no sentido de que a **ABENGE forme uma pequena filmoteca circulante**, a fim de que seus associados, interessados no aperfeiçoamento de suas atividades, contem com mais este precioso e moderno recurso de comunicação.